

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial

95143 7 2007 DP SC
Al FGC

... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

Deputados vistoriam BR-282 e aprovam obras na rodovia

Fórum Parlamentar visita trecho de 70 quilômetros da estrada entre São José do Cerrito e Campos Novos

Solon Soares



Deputados visitam estrada, ficam satisfeitos com qualidade do material empregado na pavimentação e prevêem benefícios para o desenvolvimento dos municípios da região

Páginas 6 e 7

Sessão solene destaca ABI e ACI

Solon Soares



Em cerimônia repleta de autoridades, Parlamento prestou homenagem, dia 6, ao centenário da Associação Brasileira de Imprensa e aos 40 anos da Associação Catarinense de Imprensa.

Página 3

Parlamento homenageia senadora

A senadora Ideli Salvatti recebeu, dia 4, o título de cidadã catarinense numa das sessões solenes mais concorridas da Casa. Paulista de nascimento, Ideli foi enaltecida por sua constante busca por conquistas para Santa Catarina, principalmente na área da educação.

Página 4



Eduardo Guedes de Oliveira

Confira caderno especial "As Riquezas do Norte de Santa Catarina"

OPINIÃO

O Rumo Certo é o Norte

“O rumo certo é para o Norte”, onde temos visto as pequenas cidades se desenvolverem com esperteza e sonhos, através de seus moradores, ilustres ou não. Nada cresce sem o colocar das mãos de seus cidadãos na massa, na massa do trabalho, na massa da educação, na massa da saúde, na massa da economia e da competência de seus empresários que estão à frente de suas empresas, tratando de dar empregos e gerar divisas para seu município.

“O rumo certo é para o Norte, onde vivem pessoas batalhadoras e sérias, que buscam todos os dias acertar o rumo das vidas, ajudando a cidade a se desenvolver”. Temos uma região forte em todos os sentidos, na bravura da gente que mora aqui, na beleza exuberante da natureza que Deus deu.

Nosso município tem se colocado como ponta de lança, atraindo novos investimentos, possibilitando o desenvolvimen-

to econômico e social com mais qualidade e importância. No norte de Santa Catarina, existe um lema que diz: “Crescer sempre, olhar para trás nunca”. Temos em cada cidade uma curiosidade e um jeito diferente de crescer. Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul são bem vizinhos, traçando planos de crescimento através da pesca, das empresas, do Porto e das atividades agrícolas. Garuva e Itapoá se relacionam pela diversidade de produtos que são produzidos na terra, no mar e nos rios. Barra Velha e São João de Itaperiú são bem vizinhas e vivem de turismo, agricultura e atrativos naturais, e de lá saem as economias para a sobrevivência da nossa gente.

Joinville está na convergência desses municípios, a cidade dá o suporte para todas as atividades e agita os ânimos de toda a região.

O rumo certo é o Norte de Santa Catarina, onde há grandes empresas, beleza natural de dar inveja, educação superior de

primeiro mundo, onde vivem homens, mulheres, jovens e crianças de valores incomparáveis, onde se luta diariamente para uma saúde mais humanizada, onde a segurança pública é desafiada pela coragem de quem pratica a violência e afrontada pela capacidade quase voluntária de um efetivo policial a caráter. Aqui no Norte está a esperança de uma região que não encontra limites para crescer, apenas responsabilidades para não abusar de seu crescimento desordenado. O rumo certo está no Norte, onde o olhar do Brasil pode se voltar para cá, onde está o centro do maior Festival de Dança do mundo e onde não se permite errar de estrada e nem de ponte. O desenvolvimento chega a passos firmes e seguros, sem exageros e galanteios, apenas com a certeza de que as pessoas são a parte mais importante de todo o processo.

Deputado Nilson Gonçalves
(PSDB)

Conclusão da 282 é realização de sonho catarinense

Buracos, mato, lama, atoleiros, já são cenários do passado para população de Vargem e São José do Cerrito, municípios localizados às margens da BR-282. Apesar de não estar totalmente finalizado, o trecho da rodovia que liga Lages a Campos Novos já está liberado para o tráfego de veículos e aguarda apenas a conclusão de obras complementares, como pintura de faixas e sinalização.

A paisagem agora é composta por uma estrada de ótima qualidade, conforme pudemos constatar em recente visita ao trecho, realizada pelo Fórum Permanente pela Conclusão da BR-282 em parceria com o Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transporte (DNIT/SC). Transitar pela rodovia já pavimentada foi motivo de comemoração não só para nós, deputados estaduais, como também para os

prefeitos da região, representantes do governo federal, do Ministério Público e, tenho certeza, para todos aqueles que colaboraram de alguma forma para a realização deste sonho.

Foram muitos anos de uma luta incansável até que pudéssemos chegar a este momento de comemoração. Em mais de 13 anos de existência do Fórum Permanente pela Conclusão da BR-282, realizamos inúmeras audiências públicas e viagens à Brasília em busca de apoio federal. Foi uma batalha longa até que a conclusão da rodovia saísse do rol de obras irregulares no Tribunal de Contas da União (TCU) e os recursos destinados a ela fossem liberados. Agora estamos esperançosos com a chegada desta nova realidade aos municípios beneficiados com a obra. Uma fase de desenvolvimento e prosperidade

gera expectativa para os habitantes de uma região que esperava por isso há mais de 50 anos.

Porém, temos ainda uma missão a ser cumprida, a pavimentação do trecho de 29,6 quilômetros entre São Miguel do Oeste e Paraíso, na divisa com a Argentina. A obra já está em andamento e tem previsão de término para o final deste ano.

Esperamos em breve, transitar também por este trecho para então podermos comemorar, depois de tanta espera, a conclusão da rodovia que será o caminho da integração do litoral ao extremo oeste do nosso Estado. E, quem sabe, a partir da integração com a malha rodoviária argentina, também um novo caminho para a integração bioceânica.

Deputado Romildo Titon
(PMDB)

Secretaria quer imunizar 2 milhões de catarinenses contra a rubéola

A Campanha Nacional de Vacinação contra Rubéola começa neste dia 9 com a meta de vacinar 70 milhões de pessoas, sendo 2 milhões no estado. O alvo é imunizar homens e mulheres com idade entre 20 e 39 anos até o dia 12 de setembro. A vacinação é a única forma de eliminar o risco da ocorrência de casos e surtos pela doença e de suas conseqüências.

Nos últimos dois anos houve surtos de rubéola em todo o país. Em 2007, foram registrados 8.407 casos, sendo 161 em mulheres grávidas, o que resultou em 20 recém-nascidos com Síndrome da Rubéola Congênita (SRC). Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, ao contrário de anos anteriores,

quando as campanhas tentavam atrair apenas mulheres aos postos de saúde, desta vez o foco está também no público do sexo masculino, já que em 70% dos casos a doença se manifestou em homens.

A rubéola e SRC constituem graves problemas de saúde pública na atualidade, com custos significativos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Nos recém-nascidos pode apresentar seqüelas como cegueira, surdez, retardo mental e má-formação congênita. Os custos diretos e indiretos da rubéola e da SRC são estimados em US\$ 200 mil por criança afetada devido à necessidade de procedimentos diagnósticos e tratamento especializado.

[AGENDA]

- **Dia 11, 14 horas** - Sessão alusiva à comemoração do Dia do Estado de Santa Catarina
Local: Praça da Bandeira
- **Dia 11, 19 horas** - Sessão solene em homenagem ao tenista Gustavo “Guga” Kuerten
Local: Plenário Osni Régis
- **Dia 12, 9 horas** - Audiência pública para discutir a aposentadoria especial dos trabalhadores da Saúde
Local: Auditório Deputada Antonieta de Barros
- **Dia 12, 19 horas** - Lançamento do livro “Poemas e Imagens em Forma de Verdade”, de Waldir Gomes
Local: Espaço Cultural
- **Dia 13, 10 horas** - Palestra “História Política do Brasil”
Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright
- **Dia 13, 14 horas** - Palestra “A importância do voto no contexto atual”
Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright
- **Dia 14, 10 horas** - Audiência pública sobre o uso dos agrotóxicos nos alimentos
Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright
- **Dia 15, 10 horas** - Palestra “A Administração Legislativa”
Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)
1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)
2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)
1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)
2º Secretário: Valmir Comin (PP)
3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo
Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Eduardo Guedes de Oliveira

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Alberto Neves



Observados pelo jornalista Moacir Pereira, que lançou livro sobre o fundador da ABI, deputados entregam placas aos homenageados durante a cerimônia repleta de autoridades

Sessão solene marca centenário da ABI e os 40 anos da ACI

Parlamento presta homenagem à Associação Brasileira de Imprensa e à Associação Catarinense de Imprensa

Rodrigo Viegas

A Assembléia Legislativa comemorou, dia 6, o centenário da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a passagem dos 40 anos da Associação Catarinense de Imprensa (ACI). Na sessão solene foi apresentado o documentário da TVAL sobre a história da imprensa catarinense e lançado o livro "Um catarinense visionário: Gustavo de Lacerda e o Centenário da ABI", do jornalista Moacir Pereira. Também foi ministrada palestra com o tema "A mídia em transformação: uma nova relação com a comunidade", por Jayme Sirotsky, membro do Comitê Executivo da Associação Mundial dos Jornais, vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e presidente do Conselho de Administração do Grupo RBS.

Primeiro orador da noite e representando os parlamentares, o deputado Marcos Vieira (PSDB)

elogiou a iniciativa do Parlamento em realizar a homenagem. "É essencial reconhecer a importância da imprensa para uma sociedade mais justa e democrática. Democracia que tem no Poder Legislativo uma garantia de continuidade". Vieira também destacou, em seu discurso, a importância de Gustavo de Lacerda, catarinense fundador da ABI.

Parcerias

Relembrando a trajetória dos 40 anos da ACI, o presidente da entidade, Ademir Arnon, enalteceu as parcerias com instituições públicas e privadas e a promoção de campanhas de caráter social. "Ressalto as parcerias que a instituição vem realizando com os Poderes do Estado, sempre voltadas para o interesse público e revelando as maravilhas concebidas e conquistadas por este extraordinário povo", afirmou.

Presidente da ABI, Maurício Azevedo se disse feliz pela comemoração acontecer em Santa Catarina, terra de Gustavo de Lacerda, fundador da associação, e disse que a instituição continua com a mesma concepção ao longo de seus 100 anos: "Defender o jornalismo, o livre acesso à informação, a liberdade de imprensa e trabalhar por um futuro com cidadania para o país".

A exaltação à liberdade de imprensa e à ordem democrática também foi tema do pronunciamento do governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira (PMDB). "A democracia é exercida por um triângulo constituído por Parlamento, Imprensa e Justiça soberanos e livres. A ABI tem longa trajetória, secundada pela ACI, na luta por estes princípios e valores. Como exaltador da liberdade de imprensa e da democracia, saúdo as duas associações, que são a bandeira da liberdade de escrever, falar e pensar".

Livro resgata biografia de Gustavo de Lacerda

Durante a sessão solene, o jornalista Moacir Pereira lançou o livro "Um catarinense visionário: Gustavo de Lacerda e o Centenário da ABI". A obra traz um resumo biográfico de Gustavo de Lacerda, o repórter nascido na antiga Desterro (atual Florianópolis), que fundou a Associação Brasileira de Imprensa em 7 de abril de 1908.

O livro também trata da criação e dos episódios que marcaram a Casa do Jornalista.

Segundo o jornalista, "Gustavo conviveu ou viveu na mesma época da mais iluminada constelação de estrelas da literatura e do jornalismo no Brasil. Nomes como Ruy Barbosa, José do Patrocínio, Coelho Neto, João do Rio,

Artur Azevedo, Graça Aranha, Luiz Delfino, Lima Barreto, Olavo Bilac e Machado de Assis falam por si".

O jornalista agradeceu o apoio. "A Assembléia Legislativa, através da decisiva participação de seu presidente, deputado Julio Garcia (DEM), contribuiu para este projeto cultural".

Palestra foca nas transformações da mídia

Membro do Comitê Executivo e ex-presidente da Associação Mundial dos Jornais, vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e presidente do Conselho de Administração do Grupo RBS, Jayme Sirotsky falou sobre as transformações da mídia e seus efeitos na sociedade.

Ressaltou que a imprensa brasileira e, em especial, a catarinense, estão vivendo um momento histórico com as comemorações do centenário da ABI, "entidade referencial para a democracia e quartel-general da resistência contra os inimigos de todas as liberdades". Sirotsky também celebrou quatro décadas de fundação da ACI, "o nosso posto avançado na luta diária pelo direito de informar e de ser informado".

Foi na condição de "soldado da causa da liberdade de imprensa" que o vice-presidente da SIP destacou o papel da imprensa num ano importante para o país sob o ponto de vista político, devido às eleições municipais.

Também abordou as particularidades da imprensa brasileira; a convivência com os avanços tecnológicos; o fenômeno midiático; a ênfase na segmentação

e a relação entre imprensa e democracia.

Relembrando o preâmbulo da Carta de Chapultepec, que contém uma síntese da missão da imprensa em regimes democráticos, citou: "Somente através de livre expressão e circulação das idéias, da busca e difusão de informação, da possibilidade de indagar e questionar, de expor e reagir, de coincidir e divergir, de dialogar e confrontar, de publicar e transmitir, é possível manter uma sociedade livre. Só mediante a prática destes princípios, será possível garantir aos cidadãos e grupos seu direito de receber informação imparcial e oportuna. Somente com a discussão aberta e a informação sem barreiras, será possível buscar respostas para os grandes problemas coletivos, criar consensos, permitir que o desenvolvimento beneficie a todos os setores, exercer a justiça social e prosseguir na obtenção da equidade", concluiu.

A programação dos 40 anos da ACI teve início em Florianópolis e Laguna no dia 28 de julho, data que marca o lançamento de "O Catharinense", primeiro jornal do estado, com sede em Laguna.

INSTITUCIONAL

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Numa das sessões solenes mais concorridas da Casa, deputados e autoridades enaltecem personalidade de senadora, resgatando postura firme que teve como deputada estadual

Parlamento entrega título de cidadã catarinense a Ideli Salvatti

Senadora é homenageada pela trajetória destacada na educação e no Legislativo

Scheila Dziedzic

Mulher de fibra, ativista sindical determinada e liderança política leal, mesmo com os adversários. Os elogios foram feitos à senadora Ideli Salvatti (PT) no dia 4, quando recebeu o título de cidadã catarinense concedido pela Assembléia Legislativa numa das sessões solenes mais concorridas da Casa.

Paulista de nascimento, Ideli foi enaltecida por sua constante busca por conquistas para Santa Catarina, principalmente na área da educação, conforme destacou o líder do PT no Legislativo estadual, deputado Pedro Uczai. "Falar em Ideli Salvatti é apagar do imaginário brasileiro a imagem da Amélia, sem desmerecer os méri-

tos destas mulheres. Mas sim para destacar o caminho trilhado pela mulher guerreira que desde 1973 participou ativamente da história de lutas dos movimentos sociais e da construção do Partido dos Trabalhadores no estado".

Uczai lembrou as razões que a fazem cidadã catarinense. A primeira está ligada à sua trajetória profissional em uma área estratégica para o Brasil e o mundo: a educação. A segunda razão passa por sua atuação no Parlamento como deputada estadual. "Marcou posição no Legislativo por sua postura firme, contundente. Mesmo nas horas em que estava em posição oposta, construiu um diálogo democrático". Por último, Uczai destacou a experiência da homenageada como senadora.



Entre os deputados, Ideli Salvatti recebe título e agradece as inúmeras oportunidades que estado lhe deu

Vídeo resgata carreira, pensamento e sentimentos

Ideli Salvatti foi homenageada também com um vídeo sobre sua trajetória, pensamento e sentimentos, feitos pela cineasta Tânia Lamarca e a roteirista Sandra Nebelung. No vídeo, Ideli se declara uma pessoa profundamente grata ao espaço que ocupa e "que se deve exclusivamente à confiança que recebeu em Santa Catarina". Disse ter feito a opção pela vida política e por isso acredita que não pode fraquejar, sendo deputada estadual de oposição ou senadora de situação.

Também declarou que sua personalidade é fruto da sua família. Da mãe aprendeu a sempre

ser trabalhadora e de bem com a vida. "Tenho uma felicidade de viver imensa. E isso me fez perceber que, apesar da política ser uma guerra na qual você deve ter a determinação de buscar o seu objetivo, e como mulher você tem que tornar isso mais forte, deve ser o cuidado de não se descaracterizar como mulher". Ideli ainda comenta no vídeo que sempre teve a dúvida de estar fazendo o suficiente. "Em alguns momentos chega a ser angustiante essa situação de saber se está fazendo o certo. Espero estar correspondendo à expectativa depositada pelos catarinenses".

Autoridades destacam qualidades

Em nome das bancadas de situação, o líder do governo, Herneus de Nadal (PMDB) afirmou que há muitos anos já considera Ideli cidadã do estado. "Nesta Casa muitas vezes estivemos juntos de forma convergente, noutras divergindo, mas sempre buscando e priorizando o espírito e interesse público", comentou.

Nadal acrescentou que a sindicalista soube ampliar os espaços para chegar ao Senado e, com suas qualidades, conquistou a confiança do presidente da República a ponto de tornar-se sua líder. "É uma mulher de fibra e por isso se destaca nos desafios e na superação enfrentada".

Em nome dos parlamentares de oposição, o deputado Valmir Comin (PP), também contemporâneo de Ideli na Assembléia, destacou que a "mãe zelosa e carinhosa Santa Catarina acolhe não somente seus filhos naturais, mas também os adotivos".

Os ministros das Relações Institucionais, José Múcio Monteiro, e da Aqüicultura e da Pesca, Altemir Gregolin, prestigiaram a solenidade e destacaram a "plenitude democrática" construída por muitas pessoas e que teve participação da senadora homenageada.

José Múcio fez um paralelo da dificuldade em fazer política quando Ideli estava em sua luta

sindical e os avanços até os dias de hoje. Já Gregolin destacou o comprometimento da senadora com movimento social sempre fundamentado na busca da igualdade. Também esteve presente na solenidade o senador Gim Argel (PTB/DF).

Na tribuna Ideli declarou, emocionada, sua gratidão ao ex-deputado Paulo Eccel (PT) que foi autor do projeto, concebido na legislatura anterior definindo a concessão do título de cidadã catarinense; aos parlamentares da legislatura atual e anterior que permitiram a homenagem e ao povo de Santa Catarina pela honra que já deu em inúmeras oportunidades.

INSTITUCIONAL

Assembléia Legislativa recebe ministro da Pesca e Aqüicultura

Altemir Gregolin destaca acordo de cooperação técnica assinado com Executivo para aplicação do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Pesca e Aqüicultura em SC

Denise Arruda Bortolon

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia (DEM), recebeu o ministro da Pesca e Aqüicultura, Altemir Gregolin, dia 4, em uma visita de cortesia, onde trataram do acordo de cooperação técnica para a aplicação do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Pesca e Aqüicultura em Santa Catarina. O gabinete da Presidência recebeu diversos parlamentares, além dos presidentes do Tribunal de Justiça, Francisco de Oliveira Filho, e do Tribunal de Contas, José Carlos Pacheco, para a conversa que também versou sobre a transformação da Secretaria Nacional em Ministério.

Para Julio Garcia, a visita do ministro é muito importante porque atende os interesses de Santa Catarina. Ele também congratulou a mudança da pasta para Ministério. "O ministro inicia agora uma nova etapa na sua caminhada, uma vez que a Secretaria tornou-se Ministério. Isto, sem dúvidas, vai permitir

que faça um trabalho melhor em todo o setor pesqueiro do país e, como catarinense, com os olhos voltados para o nosso estado. Para nós é uma alegria muito grande poder receber o ministro, único representante catarinense no primeiro escalão do Governo Federal", acrescentou.

Gregolin falou sobre acordo de cooperação técnica assinado na tarde do dia 5 com o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB). Segundo ele, o convênio tem como objetivo somar esforços para o desenvolvimento da atividade em Santa Catarina.

O acordo envolverá ações na área de assistência técnica, infra-estrutura e na agilização do licenciamento ambiental para o cultivo na maricultura e na piscicultura. "Passamos por um momento muito especial com a transformação em Ministério. Agora teremos mais competência, uma estrutura melhor e um volume de recursos de R\$ 1,8 bilhão no período de 2008 a 2011, o que cria condições para ampliar as ações aqui no estado", comemorou.



Ministro Gregolin explica ações do acordo, que vai dar atenção especial para piscicultura e maricultura

O ministro enfatizou que os recursos serão destinados, principalmente, à ampliação de assistência técnica e capacitação e investimentos nas comunidades pesqueiras, com implantação de fábricas de gelo e postos de

óleo diesel com subsídios. A piscicultura no interior do estado e a consolidação da maricultura também serão prioridades.

"Até o fim do ano queremos entregar os títulos de cessão de águas da União, que vão dar

segurança jurídica ao garantir o direito de produzir por até 20 anos, com licença ambiental com outorga da Agência Nacional de Águas, o que também permitirá acesso ao crédito", encerrou.

Parlamentares do Mercosul definem metas

Reunião entre dirigentes do Bloco Brasileiro da União de Parlamentares do Mercosul (UPM), realizada na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, definiu, dia 4, algumas metas e prioridades de ações para o período de 2008/2009. Entre os assuntos em pauta, o encontro de Mendoza, na República Argentina, e o encontro internacional do Mercosul, em

novembro, em Florianópolis.

Sob a coordenação do novo presidente do Bloco Brasileiro, deputado Elizeu Mattos (PMDB), da Assembléia catarinense, vários parlamentares deram a sua contribuição na pauta dos dois encontros, que tratarão de assuntos relacionados aos países do Mercosul no que diz respeito à legislação de trânsito, ao mer-

cado internacional, transportes, infra-estrutura rodoviária, fronteira, ligação bioceânica, planos de saúde, entre outros. Para Elizeu, também vice-presidente da UPM, a participação parlamentar é fundamental. "A UPM só será conhecida pelo povo através dos deputados regionais ao tratar das questões regionais."

Em relação ao encontro de

Mendoza, nos dias 29 e 30 de agosto, o coordenador da entidade, Flavio Monteiro, apresentou o programa de atividades, que inclui vários temas como o transporte terrestre, sua importância e valor estratégico para a integração das economias regionais. As questões aduaneiras e a unificação de outras legislações entre os países membros do Mercosul também serão tratadas na ocasião.

O presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetransesc), Pedro Lopes, apontou vários problemas enfrentados pelos caminhoneiros que passam pelas fronteiras.

"A infra-estrutura urbana é um dos grandes problemas que enfrentamos hoje", disse. Ele considerou muito oportuno realizar o encontro naquela região, já que muitos caminhões ficam retidos na aduana de Mendoza e sofrem com as nevascas, passando dias com as cargas paradas, o que resulta em prejuízo às empresas. "Vamos apresentar algumas pro-

postas no encontro de Mendoza, principalmente sobre as questões aduaneiras", adiantou Elizeu.

Em relação ao encontro internacional do Mercosul, que será realizado entre os dias 27 e 29 de novembro, em Florianópolis, os presentes se mostraram entusiasmados, mas preocupados com a participação dos parlamentares e com a programação, já que os temas precisam ser de comum acordo entre os Blocos Parlamentares da UPM. O deputado Elizeu, na condição de presidente do Bloco Brasileiro, listou a pré-pauta dos trabalhos, que terá como tema central "A Unificação das Legislações de Trânsito e dos Planos de Saúde dos Países Membros da UPM". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é esperado na abertura do encontro internacional.

Na reunião também estiveram os deputados catarinenses Edison Andriano e Renato Hinnig (PMDB), Marco Peixoto (PP/RS), Reinhold Stefhanes Junior (PMDB/PR) e o diretor-geral da Casa, Neroci da Silva Raupp.



Deputados tratam do encontro de Mendonza, na Argentina, e do encontro internacional do Mercosul, na Capital

AS RIQUEZAS DO NORTE E VALE DO ITAPOCU

Conheça os municípios do Norte-Nordeste e do Vale do Itapocu

O AL Notícias destaca nesta edição as regiões vizinhas do Norte-Nordeste e do Vale do Itapocu, que juntas somam 20,4% das riquezas produzidas em Santa Catarina. O destacado desempenho econômico da região resulta da força do Complexo Eletrometalmecânico. O Vale do Itapocu, com sete municípios, cujo coração é Jaraguá do Sul, soma 223,3 mil habitantes, 3,7% da população catarinense. O Norte-Nordeste, com seis municípios e pólo em Joinville, tem 590,4 mil habitantes, 9,9% da população de Santa Catarina. Com base nesses dados positivos, o AL Notícias traz os destaques também no IDH, saúde, educação e meio ambiente/turismo. Boa leitura!

Araquari - A história de Araquari começa 40 anos depois do descobrimento do Brasil. O navegador espanhol Álvaro Nunes Cabeza de Vaca aportou onde hoje é Barra Velha e incentivou a exploração da região Norte, até então habitada por indígenas. Em 1658, os primeiros bandeirantes portugueses fixaram-se na região, habitada por índios Carijó, mas a fundação efetiva da vila só aconteceu em 1848. A emancipação política aconteceu no dia 05 de abril de 1876. O nome definitivo de Araquari ("rio de refúgio dos pássaros", em tupi-guarani) veio apenas em 1943. Araquari é uma cidade impregnada de religiosidade e misticismo. Seus pontos turísticos e patrimônio histórico são cercados por lendas e histórias de devoção. Uma de suas atrações mais importantes é a Igreja-Matriz. Famosa pela "sala dos milagres" em seu interior, recebendo milhares de romeiros e turistas, principalmente no período da festa ao Santo Padroeiro. População: 23.645 habitantes.

Barra Velha - Um dos balneários mais procurados durante o verão pela beleza das praias, Barra Velha é conhecida também pela rotina de cidade pesqueira e pelo espetáculo dos barcos na areia ao amanhecer. Apesar de ser caminho das expedições de exploração européias, Barra Velha só foi colonizada a partir de 1812, graças à pesca da baleia e à vinda dos primeiros imigrantes açorianos. Mais importante reduto de pesca da baleia do litoral catarinense, a cidade já pertenceu a São Francisco do Sul, sendo elevada a distrito em 1861. Sua emancipação política só aconteceu 100 anos depois. População: 14 mil habitantes.

Balneário Barra do Sul - Situada numa região habitada apenas por índios até o século XIX, época em que chegaram os primeiros colonizadores, Balneário Barra do Sul começou a desenvolver-se realmente a partir da metade do século XX, com a implantação de diversas colônias de pescadores. Tornou-se independente de Araquari em 1992. Famosa como praia selvagem, Barra do Sul atrai os turistas pela riqueza das suas belezas naturais.

População: 6.039 habitantes.

Corupá - Corupá já fez parte de Jaraguá do Sul - foi emancipado em 1958. Colonizada por alemães, poloneses, suíços e italianos, a cidade guarda os traços dessas etnias nos costumes e tradições. Conhecido por abrigar 67 cachoeiras em seu território, dezenas de rios e ribeirões, inúmeras grutas e vasta área de Mata Atlântica preservada, o município de Corupá é um excelente roteiro para os amantes de esportes radicais. É também o maior produtor de banana do estado. População: 11.835 habitantes.

Garuva - Um colonizador francês planejava a implantação de uma comunidade baseada no socialismo utópico na área do município. Agricultura é atividade econômica predominante com destaque para a

ao longo das margens dos rios Saí-Mirim e Saí-Guaçu, na entrada da cidade. O município, que pertenceu a São Francisco do Sul e a Guaruva, tornou-se independente em 1989. População: 12.410 habitantes.

Jaraguá do Sul - Um dos principais parques fabris de Santa Catarina, grande produtor de malhas e sede de importantes indústrias metal-mecânicas, Jaraguá do Sul também é rica em cultura e belezas naturais. É sede de uma das únicas fábricas de parapente do mundo. Emancipou-se em 1934. Jaraguá do Sul é um município onde predomina a indústria. Desde cedo, ligados aos comércios locais, surgiram queijarias, açougues, fábricas de embutidos e defumados de carne, de banha e de sabão, alambiques, fábricas de carroças e troles, as ferrarias, as serrarias e as olarias. Na década de 1930 com o surgimento de indústrias



produção de bananas. População: 11.378 habitantes.

Guaramirim - Os primeiros colonizadores da região onde hoje se encontra Guaramirim eram alemães em sua grande maioria e chegaram em 1855, na mesma época em que foram colonizadas as cidades de Blumenau, Joinville e Jaraguá do Sul. Mais tarde, chegaram os imigrantes portugueses e italianos, que se instalaram na mesma região, desmatando as margens do rio para preparar a terra. Até 1944, Guaramirim chamou-se Bananal, mas por decreto do então presidente Getúlio Vargas ganhou o nome atual, que significa "garça pequena" em tupi-guarani, devido a uma espécie de garça vermelha que vivia ali. População: 23.787 habitantes.

Itapoá - Com as águas mais quentes do Sul do Brasil, Itapoá oferece 100% de balneabilidade durante o ano todo. Os índios Carijó, que habitavam a região, deixaram registros em diversos sambaquis espalhados por Itapoá: na Estrada do Sol,

que utilizavam matéria-prima vinda de outras regiões, como malharias e indústria de escapamentos para carros. A indústria, contudo, só se desenvolveu plenamente depois da década de 1950, quando foi solucionada a falta de energia elétrica. Nos anos setenta começa-se a experimentar um grande incremento na industrialização e o setor se diversifica cada vez mais. O município passa a ser o terceiro parque industrial do estado, posição que mantém até hoje. População: 131.786 habitantes.

Joinville - Maior cidade de Santa Catarina, tem em seus limites as sedes de forças da economia nacional que garantem força industrial, além de atrair mão-de-obra qualificada. Em março de 1851 chegaram os primeiros 118 imigrantes alemães e suíços, seguidos de um grupo de 74 noruegueses. Do ano de fundação até 1897, foram trazidos 28.000 imigrantes germânicos - operários, intelectuais, agricultores e profissionais liberais, que fugiam da Europa em busca de oportunidades no Brasil. Assim nasceu a Colônia Dona Francisca,

que passou a chamar-se Joinville em homenagem ao Príncipe de Joinville. Desde então, Joinville não parou de atrair gente de todo lugar do mundo - apenas um terço de seus 497.000 habitantes é natural do município. Hoje, Joinville é responsável por quase um quinto de tudo que o estado exporta. É sede de gigantes da indústria nacional, como Tigre, Brasmotor (Embraco e Cönsul), Döhler e Busscar, entre outros. População: 497 mil habitantes.

Massaranduba - Os primeiros imigrantes alemães chegaram à região de Massaranduba por volta de 1870. Na época, a área se dividia entre duas localidades: Campinha e Patrimônio. A formação étnica de Massaranduba manteve-se basicamente germânica, embora mais tarde, por volta de 1908, tenham chegado à região imigrantes italianos e poloneses. Em 1948 foi constituído o município de Massaranduba, por decreto do então governador Aderbal Ramos da Silva. Só em 11 de setembro de 1961 a cidade foi definitivamente emancipada. O nome vem da árvore "maçaranduba", abundante na região e famosa pelas flores cor-de-rosa. População: 12.562 habitantes.

São Francisco do Sul - Terceira cidade mais antiga do Brasil, a cidade de São Francisco do Sul, localizada na ilha do mesmo nome, oferece aos turistas inúmeras belezas históricas e naturais. Abriga o quinto maior porto brasileiro em movimentação de contêineres. Mais de 70% da renda do município são gerados pela movimentação portuária, com destaque também para o turismo e o comércio. População: 32 mil habitantes.

São João do Itaperiú - Os documentos que contam a História do município estão espalhados em diversos cartórios da região - por isso é difícil assegurar quem foram os primeiros colonizadores e como chegaram à região. Há indícios de que, no início do século XX, um italiano chamado João estabeleceu-se na área, às margens do Rio Itaperiú, e ali fundou uma comunidade - daí o nome São João do Itaperiú. População: 3.162 habitantes.

Schroeder - Terra colonizada por alemães e italianos, é reconhecida pelos belos jardins floridos, festas típicas como Strassenfest, Schroederfest, Kolonistenfest e mata atlântica que abriga um vasto santuário ecológico formadas por árvores nobres, rios, córregos, quedas d'água, lajeados naturais, constituindo sistemas ecológicos que acolhem muitas espécies de mamíferos, pássaros, pequenos carnívoros, insetos, borboletas, plantas, répteis, morcegos e peixes nativos da região. Além da reserva Ecológica do Bracinho, tem diversas áreas propícias para prática de esportes de ação e aventura: trekking, rapel, aqua-ride, bóia-cross e canoagem, nos vales do Rio Bracinho, Braço do Sul, Rancho Bom e Duas Mamas. População: 12.776 habitantes.



Maior cidade de Santa Catarina coleciona títulos ao longo da história como de "Cidade das Bicletas", já que a população é uma das mais adeptas no estado a esse meio de transporte

Joinville lidera IDH e é quarto lugar em SC

Maior e mais populoso município investe em qualidade de vida para fazer frente ao crescimento populacional

Quarto melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Santa Catarina e 13º no ranking brasileiro, segundo o Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (Pnud), em 2000, Joinville lidera qualidade de vida na região Norte. Uma realidade que traduz o esforço conjunto de administradores e empresários para equilibrar o crescimento populacional experimentado nas últimas duas décadas com a infra-estrutura do município. A cidade mais populosa do estado tem hoje 497.003 habitantes (2007), segundo IBGE. Mesmo sendo a maior cidade catarinense, assim como Vila Velha (ES), não é capital.

Mas certamente é capital econômica, sendo o terceiro maior

parque industrial do Sul do Brasil e produzindo 13,6% das riquezas catarinenses aferidas através do Produto Interno Bruto. Com tantos méritos, não é à toa que coleciona títulos ao longo das décadas de 1940, 60 e 80. Entre eles, "Cidade dos Príncipes", em referência ao passado de seus colonizadores; "Cidade das Flores", em relação ao colorido de seus canteiros que deram origem à Festa das Flores, e de "Cidade das Bicletas" por ser a "magrela" uma das opções de transporte mais usadas pela população. Mas não é só de título que vive a maior cidade do estado. Com expectativa de vida de 76,2 anos, o Programa Saúde da Família está presente nos mais distantes bairros, como é o caso do Distrito de Pirabeiraba.

Tradição na educação técnica

Joinville se tornou endereço certo de bons negócios pela diversidade de seu parque fabril, observa o presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville (ACIJ), Udo Döhler. Com tantas oportunidades, natural foi a explosão populacional registrada no município. A fórmula do sucesso de Joinville está, na avaliação de empresário, no calcanhar de aquiles que leva o nome de educação. "Nosso diferencial está nos investimentos fortes em educação. Empresas sempre investiram pesado", lembra o empresário.

A mais tradicional fundição instalada no município tem uma escola de formação e qualificação de mão-de-obra e outras indústrias também resolveram seguir o exemplo. "A educação agrega valor", atesta o empresário, que ainda destaca a localização estra-

tégica do município, às margens da BR-101, próxima a ferrovias, portos e aeroportos, como outro ponto positivo a favor da cidade.

Na educação formal, o município recebeu recentes investimentos na educação infantil (atendimento de 45 dias de vida até 5 anos e 11 meses), uma atribuição do município, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Em 2005, a rede atendia 6.188 crianças em 42 unidades de ensino. Hoje, são 8.324 em 54 Centros de Educação Infantil (CEIs).

Mais seis unidades estão sendo construídas e outras quatro serão reformadas. Com elas, mais 2.117 vagas deverão ser criadas. Há ainda 99 unidades particulares conveniadas.

Em busca da qualidade, a Secretaria Municipal de Educa-

ção em parceria com as escolas estabeleceu uma agenda de compromisso.

Entre eles, o cumprimento de 200 dias letivos anuais; cumprimento de 4 horas/dia; 98% de frequência para professores; 98% de frequência para alunos; 96% de alunos alfabetizados até o final da 1ª série; 97% de alunos aprovados ao final da 4ª série; 95% de alunos aprovados ao final da 8ª série; classes de aceleração para corrigir a defasagem idade/série do aluno; conquistou 6,9 maior nota da escola municipal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb 2007, considerado indicador de Primeiro Mundo, através da Escola Municipal Emílio Paulo Roberto Hardt. O município tem hoje 0,72 como índice atual analfabetismo; aquém dos 2% registrados em 2005.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Microrregião de Joinville

Município	IDH municipal, 2000
Joinville	0,857
Jaraguá do Sul	0,85
Schroeder	0,838
Massaranduba	0,835
Guaramirim	0,822
São Francisco do Sul	0,82
Corupá	0,818
Balneário Barra do Sul	0,807
Itapoá	0,793
Garuva	0,787
Araquari	0,767

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Araquari trabalha para subir na escala

Na última posição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na região, no mais recente levantamento do PNUD realizado no ano 2000, Araquari trabalha para avançar degraus na educação, geração de renda e na saúde como forma de elevar a expectativa de vida.

Com cerca de 23 mil habitantes, o município tem investido na educação. A partir de 2006, as exigências da lei 11.114/2005 foram atendidas matriculando as crianças com seis anos de idade

no ensino fundamental. Com isso, buscou-se assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar e uma aprendizagem mais ampla.

Os investimentos incluem a formação continuada dos professores e demais profissionais, a construção de uma escola no Bairro Itinga e de um Centro de Educação Infantil no Bairro Porto Grande.

A merenda escolar é bancada com recursos próprios do município, que mantém uma nutricionista no comando, orien-

tando merendeiras e cuidando diretamente do cardápio.

Na saúde, além dos programas básicos, Araquari tem trabalho diferenciado com a Terceira Idade, com destaque para o Programa para Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Além de receber medicamentos gratuitamente, a população participa de reuniões, onde realiza exercícios, toma um café Diet, e recebe orientações de profissionais de como lidar com as doenças.

Vale do Itapocu registra 6,8% do PIB

O Vale do Itapocu soma 3,7% da população catarinense e produz 6,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Integrada pelos municípios de Barra Velha, Corupá, Guarani, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder, a região coleciona boas marcas. Na agricultura, Corupá lidera a produção estadual de bananas e Massaranduba, a

de arroz. Na indústria, Jaraguá do Sul tem o terceiro parque fabril do estado com predominância da produção de malhas e metal-mecânica, fazendo com que o município, de 131,8 mil habitantes, responda por 76,6% do PIB da região.

Jaraguá que ocupa a sexta posição estadual no ranking de exportações é líder também no

vale, tendo registrado um saldo positivo de US\$ 349.342.490,00 em 2006. Foi o desempenho do município, exportando mais de US\$ 490 milhões naquele ano, que equilibrou a balança comercial da região, que fechou o ano com superávit de US\$ 336 milhões. As atividades que mais empregam são o vestuário e o material elétrico e de comunicação.



Fertilidade do solo garante uma produção média de 1.100.000 sacos de arroz em casca, tendo como destaque a agricultura familiar

Massaranduba é destaque no arroz

Considerada a capital catarinense do arroz, Massaranduba tem na rizicultura uma tradição, embora a bananicultura e o plantio de palmeira real sejam também destaque no município. A fertilidade do solo garante uma produção média de arroz em casca de 1.100.000 sacos. São 800 propriedades dedicadas à atividade somando 6.500 hectares. A agricultura familiar está no comando dos negócios, já que a área produzida por propriedade é de 8 hectares, segundo a Epagri.

O arroz irrigado se destaca no município com a maior área implantada. A cultura encontra na qualidade do solo, no relevo favorável para irrigação inundada

e na disponibilidade de água os ingredientes necessários para se desenvolver. Para completar, os agricultores contam com estrutura de máquinas e equipamentos para a atividade, desde tratores para sistematização do solo, tratores para preparo do solo para semeadura, Sistema de Aplicação de Produtos - SAP, utilizado para semeadura de sementes e adubos e aplicação de agrotóxicos e colheitadeiras. "Muitos inclusive prestam serviços para agricultores de outros municípios e principalmente na colheita no Alto Vale de Itajaí, que ocorre em épocas diferenciadas", observa o engenheiro agrônomo, Hector Silvío Haverroth, responsável pelo

Projeto Arroz na Gerência Regional da Epagri de Joinville.

O arroz é colhido em dois momentos. A primeira colheita, ou colheita principal, acontece de janeiro a abril e tem média de produtividade de 140 sacos por hectare. A segunda colheita, conhecida como colheita da "soca" ou do rebrote, é realizada de abril a maio. Ela ocorre em aproximadamente 70% da área, semeadas primeiro e localizadas nas menores altitudes. A produtividade varia de 80 a 20 sacos por hectare. Segundo o engenheiro, as primeiras áreas a serem colhidas registram as maiores produtividades. O município produz tanto grãos para indústria como sementes.

Porto de São Francisco é sexto do país

Sexto maior do Brasil em movimentação de contêineres, o Porto de São Francisco do Sul colhe bons resultados em razão de sua localização privilegiada, com fácil acesso à malha rodoviária, ferroviária e aeroportos. Autarquia do governo do estado, que tem concessão para explorar o serviço até 2011, ele é referência não só para o Brasil como para o Mercosul.

Localizado na Ilha de São Francisco, o terminal se liga a Joinville, através da BR- 280. O município é o principal pólo eletrometal-mecânico do Estado, que tem na

exportação a alavanca de bons negócios e no porto referência para escoamento de sua produção. A estrada de ferro 485 liga a ilha até Mafra. A ferrovia faz a ligação com São Paulo e Porto Alegre.

O porto fica 60 quilômetros do Aeroporto de Joinville e 100 quilômetros do de Navegantes. Pequenas aeronaves ainda têm como opção para pouso e decolagem o Aeródromo de São Francisco. Localizado na Baía da Babitonga, o porto tem canal de acesso no 11 metros de pro-

fundidade e quatro berços de atracação com profundidades de 8 a 11 metros.

Números mais recentes divulgados pela administração do porto indicam que os negócios vão bem. Em maio, o terminal registrou aumento de 56% nas importações em relação ao mesmo período do ano passado. O carro-chefe da evolução foi o aço, que teve um crescimento de 264%. As exportações tiveram incremento de 20%, com destaque para óleo de soja, alta significativa de 414% em comparação ao mesmo mês do ano passado.

Norte gera 13,6% das riquezas produzidas em SC

Diversidade de parque industrial faz de Joinville a cidade mais populosa e próspera de Santa Catarina; pólo metal-mecânico é carro-chefe da economia



Com parque fabril diversificado, Joinville tem como carro-chefe pólo metal-mecânico, com destaque para produção de auto-peças; setor têxtil emprega 8% da mão-de-obra



Cleia Maria Braanhob

O Norte/Nordeste de Santa Catarina é uma das regiões mais prósperas do estado. São seis municípios abrigando 9,9% da população catarinense e respondendo por 13,6% das riquezas produzidas em território Barriga-Verde, traduzidas através do Produto Interno Bruto (PIB). Com 497 mil habitantes, Joinville não é só a cidade mais populosa como também a mais rica, representando 76,4% do PIB da região.

No mapa econômico desenhado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), a região Norte como um todo, que também inclui o Vale do Itapocu, se posiciona como Complexo Eletrometal-mecânico, somando 4.387 indústrias (2005), absorvendo a mão-de-obra de 86 mil trabalhadores (2005), respondendo por 22,9% do Valor de Transformação Industrial de SC (2005), 27,5% das exportações catarinenses (2006) e 4,2% da arrecadação de ICMS (2006).

Nos municípios propriamente inseridos na região Norte/Nordeste (Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville e São Francisco do Sul), o pólo mecânico e metalúrgico é o que absorve mais mão-de-obra, seguido pelas indústrias de plásticos e têxtil.

Na esteira da instalação de uma montadora multinacional às margens da BR-101, que vai produzir motores de potência 1,4,

o presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville, Udo Döhler, que também comanda o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Joinville, mostra-se confiante nos rumos da economia local. "A indústria metal-mecânica responde por 2/3 da economia do município e vem registrando um crescimento acentuado: temos em nosso território a maior fábrica de compressores, a maior de refrigeradores, a maior fundição", ilustra o empresário.

Fórmula

Döhler lembra que a indústria automotiva foi o setor que mais cresceu nas últimas duas décadas. "Viramos referência mundial em auto-peças", comemora o empresário, prevendo que, com a instalação da montadora às margens da BR-101, pelo menos 20 novas empresas pegarão a corrida rumo a Joinville, sem contar novas montadoras que devem se sentir atraídas para a região. Diretamente, a empresa vai gerar 500 novos postos de trabalho, que terão efeito cascata criando no total 1.500 empregos.

Além de referência mundial na fabricação de auto-peças, com pelo menos 10 empresas de peso, Joinville também se destaca como pólo de ferramentaria. "Ocupávamos a terceira posição, ultrapassamos Caixas do Sul e hoje estamos em pé de igualdade com São

Paulo", atesta o empresário.

Bom exemplo

Entre as empresas pesadas, está a que lidera o mercado latino-americano de compressores de ar e é a maior fundição com usinagem integrada do Brasil. "Damos solução completa em fundição, usinagem, pintura e montagem no mesmo parque fabril", atesta o empresário Ovandi Rosenstock, também vice-presidente da Fiesc, da ACIJ e da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA).

Criada em 1963, a empresa atua no setor automotivo e de compressores de ar. Reconhecida com a melhor fabricante de peças de chassis de alta resistência por uma montadora de caminhões da Suécia, a empresa tem investido no treinamento de mão-de-obra, em qualidade e logística. "Temos um depósito de peças na França e na Suécia, garantindo a pronta-entrega para nossos clientes", afirma Ovandi.

Instalada numa área de 319 mil metros quadrados, a empresa tem 2.296 colaboradores. Mantém uma escola interna para preparar a mão-de-obra. Com faturamento de R\$ 498 milhões em 2007, ela está 50% voltada à produção automotiva e 50% para a linha de compressores. "Para este ano, a previsão é de 18 a 20% de crescimento, com avanço do automotivo para 60%", prevê o empresário.

Corupá, maior produtor de banana

Em Corupá, a paisagem é uma só: pés e mais pés de banana, que colocam o município na condição de maior produtor de Santa Catarina e na segunda posição no ranking nacional. A afinidade do município com a fruta começou há 50 anos e não foi por acaso. Assim como os demais municípios do Litoral Norte, Corupá oferece à banana as condições adequadas para se desenvolver, garantindo uma produção anual de 150 mil toneladas/ano.

A fruta produzida no município, no entanto, é considerada mais doce e saborosa da região. Isto porque Corupá, que fica na encosta da Serra do Mar, possui um microclima mais quente e úmido, tem maior amplitude térmica e chuvas bem distribuídas o ano inteiro. Com isso, o tempo necessário para que um cacho de banana esteja apto para consumo é maior se comparado aos demais produtores. No município, a fruta permanece até 30 dias mais na planta, permitindo maior acúmulo de transformações açúcares naturais da planta.

Segundo a Associação dos Bananicultores de Corupá (ASBANCO), a banana é cultivada em 5 mil hectares. A Caturra é a variedade que predomina no município, representando 70% do total. Em segundo lugar, aparece a Prata, com 28%, em terceiro, vêm as demais variedades representando 2%. A

produção é comandada por 720 famílias, que têm no cooperativismo um caminho seguro de reduzir perdas, acabando com a figura do atravessador e consequentemente gerando mais renda.

O pico da produção é no verão, quando se colhe 50% a mais de frutos. Os principais mercados abastecidos pelas bananas de Corupá são Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rondônia e a Argentina.

Praga

A ASBANCO que reúne 525 produtores tem intenso trabalho voltado para a prevenção de pragas. Segundo o técnico agrícola, Luiz Felipe Costa, estão instalados no município 11 placas de pré-aviso biológico. O sistema monitora semanalmente a evolução da Sigatoka, uma doença que atinge bananais. Através do controle, que leva em consideração também as condições meteorológicas, os técnicos avaliam qual é o momento adequado para iniciar o controle da doença, que se dá através da aplicação de fungicida.

O sinal verde indica que a doença está sob controle; o amarelo, que ela está em evolução e que os produtores precisam ficar atentos; o vermelho determina pulverização imediata. O sistema

tem como benefícios o controle fitossanitário, a redução de custos para o produtor e a redução no uso de fungicidas

Certificação

Diante das exigências do mercado, a banana produzida na região supera a competitividade, segundo técnicos, graças a um padrão de qualidade diferenciado. Nesse sentido, a ASBANCO participa do Programa de Certificação da Banana Catarinense, uma parceria dos produtores do Norte de Santa Catarina com o Sebrae/SC, Epagri e Cidasc. Na prática, a entidade criou um selo que garante que a produção e a comercialização da fruta obedecem normas. Com elas, busca-se padronizar e valorizar a qualidade e o diferencial do produto.



Cleia Maria Braanhob



Cooperativas têm se revelado num caminho promissor para a agricultura familiar, acabando com atravessador e elevando renda de produtor

A força da agricultura familiar

O sucesso da bananicultura em Corupá bem como base a agricultura familiar. E o cooperativismo tem se traduzido num forte aliado para incentivar a permanência do produtor no campo. Ao unirem forças, os produtores ganham em peso e preço, pois vende a fruta direta aos grandes mercados, eliminando da cadeia a figura do atravessador.

"Não temos mais o problema

do refugio, do descarte de bananas soltas, por exemplo", afirma Adilson Dias, que faz parte de uma cooperativa que congrega 17 famílias. A certeza do lucro é tamanha que ele decidiu abandonar um emprego seguro numa empresa metalúrgica em Jaraguá do Sul para investir nas bananas.

Na cooperativa, as famílias colhem, classificam e embalam a produção. As bananas são se-

leccionadas em primeira, segunda e terceira classes. A caixa com 23 quilos, da de primeira linha, custa R\$ 9,00, enquanto que a de menor qualidade, as soltas, duplas, que antes eram descartadas, são comercializadas a R\$ 4,00. No verão, a cooperativa comercializa 16 mil caixas/mês e no inverno, 10 mil/mês. Os principais destinos da produção são Argentina e Paraná.

Escola de Massaranduba resgata raízes e dissemina consciência ambiental

Cultura da banana chega à sala de aula, vira tema de projeto para incrementar renda e conquista prêmio em Feira de Ciências e Tecnologia

Localizada na divisa com os municípios de Blumenau e Luiz Alves, a Escola de Educação Básica Maria Konder Bornhausen, no interior de Massaranduba, é exemplo de como a educação é um instrumento indispensável para melhorar a qualidade de vida da comunidade onde está inserida. Entre os projetos idealizados e colocados em prática, um deles, com o tema "Fibra de Bananeira", rendeu à instituição o primeiro lugar na Feira Regional de Ciências e Tecnologia de 2007.

Como a banana é a principal fonte de renda da comunidade, os professores resolveram investir no tema em sala de aula para conscientizar os alunos de que as possibilidades de renda podem ser incrementadas na região. Nas disciplinas de História, Geografia, Biologia e Química, os alunos conheceram a origem da fruta, a trajetória histórica da cultura no município e os aspectos nutricionais dela. A partir das informações, com apoio de uma cooperativa local, aprenderam que o caule da banana pode se transformar em

dinheiro. "Através da retirada da fibra da banana, a idéia foi dar a visão de que o pseudocaule pode se transformar numa fonte de renda para muitas famílias", explica professora de Geografia e assistente pedagógica, Nilce Pessoni.

Da teoria para a prática, alunos e pais participaram de um curso ministrado pela Epagri, onde aprenderam a técnica de extrair a fibra. Para a aula, precisaram de uma caixa de água, aventais, cilindros para massa e instrumentos para cortar. Primeiro, o caule passou pelo cilindro para retirada do líquido; depois, ficou 10 minutos de molho no cloro e mais 10 minutos no vinagre de vinho. Por fim, o material foi disposto em varais. Depois de seco, eles aprenderam a retirar as camadas da fibra (o filé, utilizado para o fio; o contra-filé, camada mais grossa, a seda e a renda). "Um caule grande de banana rende dois quilos de fibra seca. O quilo é vendido a R\$ 25,00", explica a professora. O material é usado para produção de artesanato. Na região de Corupá, há empresas que atuam no segmento fabricando tapetes, cestos e

utensílios de decoração. "A próxima etapa é despertar a consciência de que o caule é uma possibilidade de agregar valor à banana, e que não pode ficar jogado nas roças, devendo ser aproveitado", afirma a professora.

Biodigestores

Da banana à adubação orgânica. Para edição da feira de 2008, os alunos estão desenvolvendo o projeto "Biodigestores". O tema nasceu a partir do conteúdo "Vitaminas", trabalhado em sala de aula. Eles aprenderam que a vitamina resulta de uma alimentação saudável, que depende consequentemente de uma horta bem preparada. E para isso, o sucesso está na adubação orgânica.

Depois de dissecarem o conteúdo em sala de aula, eles arregaçaram as mangas e colocaram literalmente as mãos na massa, ou melhor, na terra. "Eles prepararam o solo, adubaram com restos alimentares da cozinha, semearam as hortaliças e já estão colhendo", explica a professora Nilce.

Alunos constroem árvore genealógica

Inserida há 50 anos numa comunidade de origem italiana, a Escola Maria Konder Bornhausen despertou nos alunos o interesse em resgatar as raízes dos ancestrais. O tema foi trabalhado simultaneamente nas disciplinas de História e Geografia e resultou num documento.

O ponto de partida foi uma pesquisa de campo realizada pelos alunos em 2005. O trabalho foi realizado na parte alta da cidade, incluindo as comunidades do Primeiro Braço do Norte, São José, Sagrada Família, Santa Luzia e Rio Bonito. Entre outras constatações, o estudo apontou que os avós dos alunos ainda falam

algum dialeto em casa, seja o Bergamasco (da região de Bergamo), seja o Mantuano. Os próprios alunos, no entanto, não falam uma palavra sequer. A minoria entende a língua, mas tem interesse em aprender.

No trabalho, os estudantes juntaram fotos dos antepassados e fizeram árvores genealógicas de suas famílias. Um dos resultados da pesquisa foi a implantação do Coral de Canto Italiano, que se apresenta nas igrejas da região. "Nosso objetivo é também conseguir um professor de língua italiana, mas até agora não conseguimos", acrescenta.



Fotos: Cleia Maria Braganholo

Longe das mazelas sociais

Sem os problemas das grandes cidades, a escola não sabe o que é violência, drogas, repetência e evasão escolar. Como atende uma comunidade relativamente pequena, num raio de até 35 quilômetros de distância, todos se conhecem. A própria diretora Priscila Ranghetti Vavassori foi aluna da escola, assim com alguns professores.

Dos 40 colegas que se formaram com Priscila no ensino médio, apenas 10% continuaram estudando, uma realidade que a diretora pretende mudar na região. "Queremos despertar o interesse em nosso aluno

pelo ensino superior. A maioria só pensa em concluir o terceiro ano", lamenta a diretora, que tem em sua maioria estudantes que vem de famílias operárias, que trabalham em malharias e facções da região. Nesse sentido, Priscila trabalha para aproximar a escola de sua clientela. Entre os projetos, a partir de agosto, será implantado o programa de esporte nos fins de semana. Para isso, a unidade oferece quadra poliesportiva, campo de areia e gramado e também mesa de pingue-pongue. "Nosso jovem não tem opções de lazer."



Depois de aprender a importância das vitaminas em sala, alunos aprenderam a preparar solo, adubar, semear, cuidar e colher hortaliças



Fotos: Cleia Maria Breganholo



Técnica em enfermagem, Lia Fátima, ensina como o bebê deve se alimentar de maneira a não machucar o peito; depois da aula, dona de casa Cristiane Alonso amamenta filho recém-nascido Isaque

Banco de leite em Joinville é modelo

Trabalho da Maternidade Darcy Vargas para incentivar o aleitamento é reconhecido pelo Ministério da Saúde



Considerada "Hospital Amigo da Criança", desde 1994, maternidade segue à risca dez passos preconizados para incentivar aleitamento materno

Rigor nas doações

A quase três décadas ao lado das mães da região, o banco de leite atende uma média de 1.470 mulheres por mês. A clientela são especialmente as que têm filhos da instituição e apresentam alguma dificuldade em amamentar. Lá, as enfermeiras dão as orientações técnicas de como fazer a "pega" correta para evitar intercorrências como fissuras, engurgitamento (leite empedrado), entre outros problemas que podem servir como desculpa para interromper a amamentação.

As mães que têm muito leite podem fazer doação. Para isso, elas estão submetidas a triagem médica, realizando exames como HIV, Hepatite B e Sífilis. O leite coletado é armazenado congelado em potes esterilizados, podendo permanecer no máximo 15 dias. "Depois disso,

ele perde as propriedades", explica a técnica em enfermagem, Regina Sgrott, que há 13 anos tem a tarefa de incentivar a prática.

O leite doado passa por processo de pasteurização, eliminando substâncias que podem comprometer sua qualidade. "Ele é doado para o recém-nascidos que estão internados na unidade neonatal", explica a enfermeira. Em média, são distribuídos 3.500 ml por dia. A média mensal é de 70 litros, mas durante o inverno a oferta cai. "Já chegamos a registrar 300 litros/mês", comemora Regina, destacando que a instituição em programações especiais, como a Semana Mundial da Aleitamento Materno tem como personagem a "Mãe Coruja", uma boneca gigante que alegria a campanha.

O banco de leite encerrou o

mês de julho com números positivos. Foram coletados internamente 12.295 mililitros e externamente 64.020 mililitros, totalizando 76.315 mililitros de leite. Dos quais foram pasteurizados 42 mil mililitros, atendendo 278 recém-nascidos. "O leite cru é permitido quando é a própria mãe que amamenta ou ordenha", explica Regina, lembrando que a extração pode ser feita com copinhos, seringas ou sondas

A pasteurização leva em média 3 horas e meia, matando os microorganismo. Depois de processado, o leite é analisado, testando sua acidez e presença de coliformes fecais. Só depois disso, ele é liberado para consumo. "Nossa qualidade é de 101%", atesta a enfermeira, destacando que o processo deixa o leite livre de qualquer tipo de infecção.

Fotos: Cleia Maria Breganholo

A Maternidade Darcy Vargas é destaque em Santa Catarina no trabalho que realiza para incentivar o aleitamento materno. Com 28 anos de serviços prestados à comunidade da região, o banco de leite da maternidade foi reconhecido, em 1999, pelo Ministério da Saúde como referência em Santa Catarina, sendo considerado o melhor da rede pública de saúde. Além dele, existem mais 11 bancos de leite no estado: Blumenau, Florianópolis, Itajaí, Lages, Mafrá, Rio Negrinho, São José, Tubarão e Utoporanga.

O reconhecimento é fruto do trabalho, que, além de promover o aleitamento materno, desenvolve atividades de pesquisa e controle da qualidade do leite ordenhado. A instituição também presta consultoria técnica para 12 bancos de leite localizados em outros municípios.

Às vésperas da Semana Mundial do Aleitamento Materno, promovida de 1º a 7 de agosto, as enfermeiras do banco de leite orientavam, na tarde do dia 29, a dona de casa Cristiane Alonso a amamentar o recém-nascido Isaque, superando as rachaduras. "O bebê precisa pegar mais a aureola do que o bico, se não começa a machucar o peito", en-

sina a técnica em enfermagem, Lia Fátima. Também a mãe de primeira viagem, a estudante Ana Paula Monteiro, de 15 anos, aprendia naquela tarde as técnicas de como alimentar a filha Evelyn, nascida com 3.120 kilos de parto normal.

Assim como Cristiane as mães são estimuladas a amamentar os filhos desde a primeira hora. Graças a esse trabalho a maternidade conquistou em 1994 o título de "Hospital Amigo da Criança", concedido pela Unicef para instituições que cumprem os dez passos preconizados para o incentivo do leite materno, contribuindo para redução dos índices de mortalidade infantil e refletindo em mais qualidade de vida.

Entre os passos preconizados, está a adoção exclusiva do leite materno até os seis meses de vida. Com isso, as crianças ficam menos sujeitas a alergias, não sofrendo também de enjôos e cólicas já que a digestão é mais fácil.

O aleitamento materno ainda previne infecções, obesidade, colesterol alto e alergias. Além dos benefícios para a criança, a amamentação previne hemorragias maternas após o parto, reduzindo o risco de câncer de mama e do ovário.

Saiba mais

A Maternidade Darcy Vargas foi fundada em 16 de abril de 1947 com objetivo de prestar serviços obstétricos e neonatológicos para a população do norte de Santa Catarina. A qualidade dos serviços prestados a projetou como referência estadual no

atendimento mãe-filho-família. Hoje, a maternidade realiza em média 650 partos/mês, oferecendo 140 leitos e 10 leitos na UTI Neonatal. Desde 1993, o trabalho da instituição se ancora nos princípios de humanização, excelência, ética e inovação.



Cercada por outras 24 ilhas, São Francisco do Sul oferece uma paisagem exuberante emoldurada por casarios em estilo açoriano, possibilitando uma viagem ao Brasil colonial

A histórica São Francisco do Sul

Terceira cidade mais antiga do Brasil oferece ao turista o melhor da natureza e um passeio pelo Brasil colonial

O Norte de Santa Catarina oferece inúmeras atrações para o turista. Um dos destaques certamente é São Francisco do Sul, a terceira cidade mais antiga do Brasil, um convite para quem deseja aliar no passeio o melhor da natureza e um passeio pela história. Localizada entre Itapoá - na divisa com o Paraná - e Barra do Sul, São Francisco é uma ilha oceânica, cercada por 24 outras ilhas, oferecendo muitas praias ao seu redor.

A paisagem é deslumbrante, de encher os olhos, a começar pelas cerca de 150 casas tombadas pelo Patrimônio Histórico. Através do passeio, é possível fazer uma viagem pelo passado colonial e, ao mesmo tempo, desfrutar de um visual digno de cartão-postal em frente à Baía da Babitonga.

Além das construções em es-

tilo açoriano, da época colonial, a cidade guarda ruas estreitas e calçadas com pedras. Alguns casarios foram restaurados e hoje abrigam restaurantes, casas comerciais, museus e teatro, fazendo da ilha um roteiro e tanto para quem busca diversidade.

Com boa infra-estrutura para acolher o turista, o carro-chefe da ilha é sua culinária. A comida típica francisquense, trazida pelos imigrantes açorianos, se destaca no sabor dos temperos. Distante apenas 1.500 metros do Centro Histórico, fica Balneário Paulas, cujo acesso se dá através da BR-280. O balneário é formado pelas praias dos Ingleses, da Figueira, do Salão e do Calixto. Elas se destacam pela qualidade da água: rasa, calma e rica em peixe e frutos do mar. O Balneário de Paulas sedia competições náuticas em âmbito nacional.



Museu do Mar: instrumentos de trabalho

Um pouco da história

Uma expedição francesa de Binot Paulmier de Gonneville, com a nau "L'Espoir", descobriu a ilha em abril de 1504. Para marcar a passagem da expedição, uma cruz de madeira foi fincada no local. Mais tarde, outras expedições, como a espanhola que aportou em 1553 e construiu uma capela, semente da Matriz Nossa Senhora da Graça, deixa-

ram suas marcas na ilha.

A ilha começou a ser povoada a partir de 1658, com a chegada da missão portuguesa de Manoel Lourenço de Andrade, que recebeu amplos poderes de Marques Cascais, sucessor do donatário da capitania, Pero Lopes, para estabelecer-se e dividir as terras com os demais imigrantes que continuavam chegando.

Museu do Mar

Quem visita São Francisco não pode deixar de conferir o Museu Nacional do Mar. Instalado nos antigos armazéns da firma Hoepke, no Centro Histórico, o museu foi inaugurado em 1992 e tem em seu acervo instrumentos de trabalho

e orientação naval, documentos textuais, icnográficos e cartográficos, réplicas de embarcações, além de variada coleção de embarcações de diversas regiões da costa brasileira e ambientes típicos da vida costeira e marítima.

A rota das cachoeiras de Corupá

No Vale do Itapocu, uma das atrações é o conjunto de 67 cachoeiras de Corupá. Roteiro de amantes de esportes radicais, a capital estadual da banana situa-se numa região privilegiada, abrigando em seu território dezenas de rios, ribeirões, inúmeras grutas e vasta área de Mata Atlântica.

Na rota de cachoeiras, está o Parque Municipal Emílio Battistella, administrado pela Prefeitura de Corupá com apoio da Battistella Florestal. Em 1999, foi fundada a Associação de

Preservação do Ecoturismo Rota das Cachoeiras, que cuida do parque. Com uma área de 41,5 hectares, o local recebe a visita de 15 mil pessoas/ano, atraídas pela beleza de suas 14 cachoeiras.

Transformada em unidade de conservação classificada como RPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural), o parque ganhou a trilha "Passa Águas", com 2.900 metros de extensão, levando os visitantes a todas as quedas de água. A primeira escala da trilha é a Cachoeira do

Suspiro, sendo seguida pela Cachoeira da Banheira, que possui uma piscina natural.

Além de aberto à visitação, o parque também tem projeto voltado à educação ambiental. Em trabalho desenvolvido em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Polícia Ambiental, a empresa recebe o ano todo alunos não só da região como de todo estado. Elas assistem a palestras e passeiam pela trilha, entrando em contato com a diversidade ambiental do parque.



Parque abriga 14 cachoeiras e tem trilha com 2.900 metros de extensão

Serviço

Escolas que desejaram agendar visita ao local: entrar em contato com Alexandre Marcante no telefone (47)-3646-2200

INSTITUCIONAL

Fórum Permanente da BR-282 aprova obras na rodovia

Parlamentares inspecionam 70 quilômetros da estrada no trecho entre São José do Cerrito e Campos Novos



Fotos: Solon Soares

Parlamentares ficam satisfeitos com o trabalho realizado ao longo da rodovia, classificado como de Primeiro Mundo, e apostam que obra credencia região para o desenvolvimento

Graziela May Pereira

Uma comitiva com parlamentares, representantes do DNIT, Deinfra, além de prefeitos da região realizou, dia 31 de julho, uma vistoria num trecho de 70 quilômetros de extensão da BR-282, entre São José do Cerrito e Campos Novos, que já está liberado para o tráfego. A obra está finalizada, e sua liberação está prevista para este fim de semana.

A primeira etapa da vistoria

foi uma visita à sede da ARG, empreiteira responsável pelo serviço. Em seguida, o grupo seguiu para a ponte sobre o Rio Canoas, que também recebeu reforço durante a obra.

Considerada uma grande vitória, a realização das obras no trecho agradou os parlamentares presentes. Eles afirmaram que agora a região tem plenas condições para seu efetivo desenvolvimento. Conforme o presidente do Fórum Permanente da BR-282, deputado Romildo Titon (PMDB),

a obra é de primeira qualidade. "É um momento de comemoração. É uma conquista para a nossa região, que precisava dessa obra para se expandir economicamente. Tudo isso se deve à decisão do presidente Lula, que a inseriu no Plano de Aceleração do Crescimento, o PAC."

Para o relator do Fórum, deputado Reno Caramori (PP), a obra, que iniciou em 1996, felizmente teve um final feliz. "É um projeto de Primeiro Mundo e que vai ajudar a muitos catarinenses.

Vamos viver uma grande transformação", disse.

A eficiência do governo federal também foi elogiada pelos demais parlamentares presentes. Segundo o deputado Padre Pedro Baldissera (PT), o governo Lula trouxe o desenvolvimento para Santa Catarina. "Depois de quase 50 anos, o governo federal trouxe verdadeiras condições de desenvolvimento para a região. A qualidade de vida daqui vai evoluir substancialmente." Em concordância, o também petista

Pedro Uczai disse que a obra é a integração efetiva de uma reivindicação histórica. "Essa conquista coloca a região como protagonista na história do estado. Essa obra foi a demonstração da sensibilidade do governo Lula para com a região", completou.

O deputado Elizeu Mattos (PMDB), que é da região serrana, agradeceu a conclusão da obra. "É um sonho da Serra catarinense e está praticamente concluída. Isso significa o desenvolvimento econômico, social e cultural".



Orçada em R\$ 100 milhões, obra trouxe segurança para motoristas

Camada porosa de atrito minimiza risco de aquaplanagem

O superintendente do DNIT-SC, João José dos Santos, explicou a toda a comitiva como a obra foi realizada. De acordo com ele, todos os 70 quilômetros receberam uma camada porosa de atrito (CPA), considerado o melhor material para essa aplicação no mundo. "Todo o trecho recebeu seis centímetros de CPA, que funciona como uma espécie

de esponja, permitindo uma boa drenagem da água na pista."

O objetivo do CPA é minimizar o risco de aquaplanagem e, por consequência, diminuir os acidentes causados pela chuva. O contrato firmado com a empresa de engenharia ARG iria até dezembro, mas a obra será finalizada antes, provavelmente até o final de setembro, incluindo

a sinalização completa do trecho. Ainda resta 1,5 quilômetro para receber o CPA. A obra, que foi orçada em R\$ 100 milhões, ainda permitiu que algumas ruas paralelas fossem asfaltadas. "Com esse trecho pronto, muitas pessoas irão economizar tempo. A obra é uma realidade e já está à disposição de todos", comemora João José.

Relator considera qualidade do material superior ao da BR-101

O relator do Fórum Permanente da BR-282, deputado Reno Caramori (PP), também acompanhou a comitiva que vistoriou o trecho da rodovia e destacou as qualidades da execução. Segundo ele, desde 1991 há o acompanhamento da obra pelo Fórum e demais envolvidos e que, no momento, é grande a satisfação em constatar o sucesso de um projeto considerado de primeiro mundo.

"É a estrada mais bem construída de Santa Catarina, nem a BR-101 tem a mesma qualidade em termos de sub-base, de base e de capa", observou Reno, destacando as qualidades da rodovia. "É uma obra para 45 toneladas/eixo, tem dois metros de acostamento ao longo da rodovia, tem terceira pista em todas as elevações e marginais nas regiões povoadas", descreveu.

Entusiasmado com o resultado, o relator seguiu afirmando as boas mudanças que o trecho trará para a região Serrana.

"São José do Cerrito, Vargem e Campos Novos irão sofrer uma grande transformação. Quem não tem estrada, não adianta ter uma mina de ouro, se não há acesso a ela."



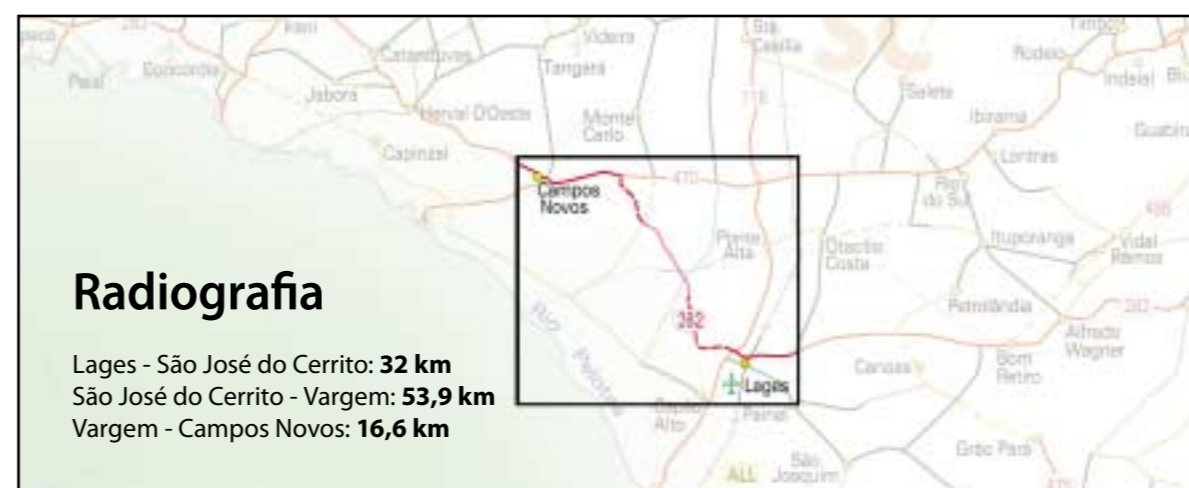
Na reta final dos trabalhos, 1,5 km ainda precisam receber Camada Porosa de Atrito e mais placas de sinalização

Na oportunidade, o parlamentar parabenizou o atual governo federal por ter proporcionado o

andamento do projeto, já que o cronograma físico-financeiro da obra está adiantado, pois o prazo que a

empreiteira teria para a execução termina somente em dezembro deste ano. Reno também destacou

a capacidade técnica e a eficiência do trabalho realizado pela empreiteira. (Andreza de Souza)



Radiografia

Lages - São José do Cerrito: **32 km**
São José do Cerrito - Vargem: **53,9 km**
Vargem - Campos Novos: **16,6 km**

Titon quer vistoria no Extremo-Oeste

O presidente do Fórum, deputado Romildo Titon (PMDB), está defendendo a programação de vistoria do trecho da BR-282 no Extremo-Oeste, entre São Miguel do Oeste e Paraíso, na divisa com a Argentina. O parlamentar pretende mobilizar o Fórum Permanente da BR-282 para visita de acompanhamento das obras de pavimentação dos 29,6 quilômetros até a ponte do rio Peperi Guaçu, com previsão de conclusão até dezembro.

Titon entende que o momento é adequado para que todos os participantes da luta pela reativação do canteiro de obras possam referendar o esforço empreendido desde a inclusão da rodovia no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

O deputado recebeu essa semana a visita do prefeito de São Miguel do Oeste, João Valar (PMDB), que procurou o presidente do Fórum da BR-282, em companhia do líder do governo Herneus de Nadal. Valar garantiu que as obras estão em ritmo acelerado. Titon confirmou a disponibilidade de recursos do governo federal para a conclusão e disse que, além dos colegas

deputados, também pretende convidar o engenheiro João José dos Santos, superintendente do Departamento Nacional de Infra-estrutura (DNIT) em Santa Catarina, técnicos da secretaria de Estado da Infra-estrutura e representantes do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Procuradoria Geral da União (PGU), órgãos que participaram do esforço para reativação do canteiro de obras.

"É muito importante que esta mobilização prossiga", avalia o prefeito Valar. "Já garantimos uma importante conquista, com a conclusão do trecho do Meio-Oeste, e esperamos para breve a conclusão desta nova etapa", comentou Herneus, que confirmou disposição em participar da visita.

Valar e Herneus também estiveram em contato com outro parlamentar peemedebista, Elizeu Mattos, que preside o bloco brasileiro da União Parlamentar do Mercosul (UPM) e está envolvido com os entendimentos para a consolidação do corredor rodoviário bioceânico entre o Atlântico e o Pacífico. Elizeu deve acompanhar o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) à Argentina.



Deputados comemoram conclusão de trecho da rodovia, uma reivindicação histórica da região

COMISSÕES

CCJ analisa projeto que cria Código Estadual do Meio Ambiente

Matéria cria normas gerais de proteção e melhoria da qualidade em Santa Catarina

Verlaine Silveira

O Projeto de Lei nº 238/08, que institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece normas gerais de proteção e melhoria da qualidade ambiental em Santa Catarina, está sendo analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A matéria, que chegou ao Legislativo em 24 de julho, tem 87 páginas, e foi elaborado por vários setores do Estado ligados à área ambiental, com a participação de representantes de áreas afins. O presidente da Comissão, Romildo Titon (PMDB), avocou para si a relatoria do projeto.

Em caso de aprovação pela CCJ, o projeto passará pelas comissões de Finanças e Tributação e do Meio Ambiente. Mesmo sendo a terceira etapa da tramitação nas Comissões, a Comissão de Meio Ambiente, presidida pelo deputado Décio Góes (PT), já está estudando o texto.

A idéia é auxiliar na realização das audiências públicas

previstas para debater o projeto com a sociedade de todas as regiões do estado. Elas serão realizadas a partir da segunda semana de outubro.

O novo Código foi elaborado no período de um ano, com a participação de técnicos da Fundação de Meio Ambiente (Fatma), Polícia Ambiental e Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri). Sua função é reunir as principais normas e medidas ambientais para facilitar o entendimento e o cumprimento da legislação.

O texto que começa a ser analisado não inclui as políticas estaduais de Educação Ambiental, Recursos Hídricos e Saneamento. Em seu artigo 3º, diz que "a biossegurança e o controle da produção, comércio, uso, consumo, transporte e armazenamento de agrotóxicos, seus componentes e afins são regulados por leis específicas, podendo o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) regulamentar os aspectos ambientais decorrentes".



Presidente da Comissão, deputado Romildo Titon, avocou para si a relatoria do projeto de origem do Executivo

Educação aprova audiências públicas

A realização de três audiências públicas para discutir o futuro do Sistema Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), a crise da Univali e a municipalização da educação foram aprovadas dia 6 na Comissão de Educação, presidida pelo deputado Jean Kuhlmann (DEM).

A primeira audiência, solici-

tada pelo deputado Pedro Uczai (PT), tem como objetivo debater o futuro e as perspectivas da Acafe. Segundo o parlamentar, o sistema está passando por muitas transformações e seu futuro merece ser discutido. "Estou no sistema Acafe desde 1989 e vi muitas transformações. Agora temos que sentar e decidir o que é melhor para todos. Temos

que descobrir qual a perspectiva do sistema", disse. A audiência pública deverá ser realizada em novembro, depois das eleições municipais.

A crise atual que vive a Univali será discutida também em audiência pública na primeira semana de setembro. O pedido partiu do deputado Sargento Amauri Soares (PDT) e tem como finalidade

contestar as demissões dos professores e outros profissionais da instituição, ocorridas nesse ano.

A última audiência pública, solicitada pelo Sinte/SC, quer tratar da municipalização da educação. O sindicato acredita que muitos municípios não conseguirão arcar com mais essa responsabilidade. A audiência não tem data definida ainda.

Taxa de fiscalização

O Projeto de Lei nº 103/08, que dispõe sobre a instituição da Taxa de Fiscalização Ambiental (TFA) e o Cadastro Técnico Estadual de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Naturais, integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), foi discutido, dia 6, na Comissão de Finanças e Tributação.

O deputado Jean Kuhlmann, que representava Gelson Merísio, ambos do DEM, pediu vista. Os deputados Silvio Dreveck (PP) e Décio Góes (PT) apresentaram emenda modificativa e outra supressiva.

Na reunião, foi aprovado o PL nº 164/08, sobre a obrigatoriedade de as empresas de carimbos exigirem documentos que comprovem a veracidade das informações.

Segurança nas escolas

O presidente da Comissão de Educação sugeriu aos demais parlamentares a discussão de uma proposta para a aplicação ou melhoramento do sistema de segurança nas escolas públicas estaduais. Jean Kuhlmann sugere a implantação de sistemas integrados de segurança por circuito fechado de televisão. "O nosso objetivo é aumentar a segurança das escolas, podendo assim intimidar a ocorrência de delitos", afirmou.

O deputado Joares Ponticelli

(PP) propôs que antes de qualquer discussão sobre o assunto é preciso fazer a visita em escolas que já dispõem do sistema e, para comparação, também das que não tenham o sistema de segurança.

A unidade sem vigilância eletrônica a ser visitada é a Escola de Educação Básica Hercílio Deeke, em Blumenau. A instituição já foi depredada diversas vezes. A data ainda será definida e o nome da outra escola não será divulgado, a pedido do deputado Ponticelli.

Eduardo Guedes de Oliveira



Reuniões vão debater Acafe, crise da Univali e municipalização

PLENÁRIO

Rejeitada PEC que cria aposentadoria especial para os servidores da Saúde

Proposta de emenda constitucional previa alteração em artigo que rege termos de benefício a funcionalismo

Rodrigo Viegas

O Projeto de Emenda Constitucional (PEC) nº 002/08, que concedia aposentadoria especial aos servidores da Saúde, teve sua tramitação rejeitada na sessão ordinária do dia 5, na Assembléia Legislativa, por 14 votos a 11. Na parte da manhã, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa tinha aprovado sua admissibilidade. Projetos dessa natureza, após passarem pela CCJ, vão à apreciação em Plenário.

As bancadas do PP, PT e PRB encaminharam votação favorável à admissibilidade. A PEC propunha alteração em artigo da Constituição Estadual que rege os termos da aposentadoria especial para os servidores públicos.

No próximo dia 12, às nove horas, haverá audiência pública no auditório Deputada Antonieta

de Barros para debater o tema.

De autoria do deputado Sargento Soares (PDT), a PEC nº002/08 baseava-se em artigo da Constituição Federal que garante aos servidores públicos, cujas atividades sejam exercidas sob condições que prejudiquem a saúde e a integridade física, o direito à aposentadoria especial. O autor defende que a proposta buscava suprir uma lacuna legal, estendendo a concessão do benefício da aposentadoria especial também aos servidores públicos estaduais da saúde, uma vez que o Estado já o vem fazendo em favor dos servidores do magistério e da segurança pública.

Para o deputado Soares, no âmbito do ordenamento jurídico de Santa Catarina é necessário uma norma expressa para que o servidor usufrua desse benefício. "Não há o que questionar o direito

à aposentadoria especial dos trabalhadores em funções de saúde em razão de sua permanente e prolongada exposição a situações de insalubridade, onde mantém contato diário com pessoas portadoras de doenças infecto-contagiosas, lixo hospitalar, elementos radioativos, agentes e reagentes bioquímicos causadores de doenças graves, ambiente sujeito à contaminação, utensílios e instrumentos ambulatoriais e cirúrgicos contaminados."

Apesar da defesa enfática do pedetista, do apoio da bancada de oposição e da forte presença dos servidores da categoria nas galerias da Casa, a proposta teve sua admissibilidade rejeitada por 14 votos a 11, sendo que a base de sustentação ao governo não manifestou os motivos que levaram ao posicionamento contrário à matéria.

Campanha de incentivo ao parto normal nas maternidades

O alto índice de cesarianas nas maternidades do estado foi destacado na sessão do dia 5. O deputado Jailson Lima (PT) pediu apoio aos parlamentares para divulgar e se engajar na campanha de incentivo ao parto normal e combater o excesso de cesarianas em Santa Catarina. "Desencadeada oficialmente pelo Ministério da Saúde no dia 22 de julho, a idéia é mudar a cultura, tanto dos médicos quanto das futuras mães, sobre a opção pelo parto normal", explicou o parlamentar.

Uma das medidas para estimular o parto normal anunciada pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, vai garantir às gestantes que optarem por este tipo de parto o direito a um quarto específico para o procedimento, com leito e banheiro, em todas as maternidades do país. A idéia é que o ambiente seja adaptado a todas as etapas do nascimento do bebê e imediatamente após o parto.

Segundo o petista, "em 2006, foram registrados no país 274 óbitos de mulheres



Jailson: combate a cesarianas

em decorrência de complicações relacionadas ao parto". Quanto à mortalidade infantil, Jailson afirmou que a taxa nacional registrada no mesmo ano foi de 22 casos por mil nascidos vivos. "Por ano, são registrados cerca de 3 milhões de nascidos vivos no país e quase 2,1 milhões destes nascem nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse total, 1,4 milhão corresponde a partos normais e 670 são cesarianas. A cesariana já representa 43% dos partos realizados no Brasil no setor público e no privado", concluiu.

Monitoramento de Blumenau

Preocupado com a economia em torno do sistema de câmeras de segurança em Blumenau, o deputado Jean Kuhlmann (DEM) ocupou a tribuna para pedir ao governo que substituísse os serviços de transmissão de dados das empresas privadas de telefonia pela instalação de fibras óticas nos municípios. O objetivo é manter o sistema eletrônico de monitoramento da Polícia Militar e eliminar os altos gastos com mensalidades, utilizando a tecnologia do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina

(Ciasc). O novo sistema permitiria o compartilhamento das redes óticas com as demais instituições como prefeituras e universidades.

Segundo dados da Ciasc, o custo para instalação de fibras óticas em Blumenau é equivalente a apenas um ano de transmissão pago a empresas terceirizadas. O mesmo acontece com as demais cidades: Florianópolis gasta cerca de R\$ 60 mil por mês com o serviço de terceiros; Balneário Camboriú gasta mais de R\$ 30 mil e Itajaí, mais de R\$ 35 mil."



Servidores da saúde lotam galerias do Plenário Osny Régis para pressionar tramitação da PEC

Vetos apreciados

Quatro vetos do governo do Estado a projetos legislativos foram deliberados em Plenário no dia 5. O veto contra o projeto nº 628/08, de autoria do deputado Darci de Matos (DEM), que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência nos parques e áreas de lazer, foi rejeitado com 13 votos contra 11 favoráveis à manutenção. A matéria será promulgada pelo presidente da Assembléia e se tornará lei. Já o veto ao projeto nº 629/08, de autoria do deputado Manoel Mota (PMDB), que pretendia obrigar a instalação de

banheiros masculinos e femininos e de bebedouros de água potável, na rede bancária do estado, foi mantido com 18 votos contra 16. A matéria será arquivada

O veto ao PL 631/08, do deputado Dagomar Carneiro (PDT), que instituiu a Política Estadual de Saúde Vocal do Professor, foi mantido. Outro veto mantido foi ao PL 634/08, do deputado José Natal Pereira (PSDB), que dispõe sobre a prévia notificação dos consumidores a serem inscritos em instituições de proteção. O próprio autor pediu que fosse mantido porque os custos seriam do consumidor.

Habitação

O Projeto de Lei nº 01/08, de autoria do governo do Estado, que instituiu o Programa de Habitação Popular – Nova Casa - e também cria o Fundo de Habitação Popular, foi aprovado por unanimidade pelos deputados na sessão do dia 6. O seu objetivo é promover atendimento na área habitacional, desenvolvendo ações integradas e articuladas com outras políticas setoriais. Atenderá famílias cuja renda não exceda a 12 salários mínimos mensais, priorizando aquelas com rendimento máximo de três salários mínimos.

PLENÁRIO

Toma posse o 10º suplente este ano no Parlamento Catarinense

Taxista Aparecido Voltolini, do PPS, assume vaga do deputado Professor Sérgio Grandó

Eduardo Guedes de Oliveira



De Benedito Novo, Voltolini (D) vai ficar 60 dias no lugar de Grandó (E)

O taxista Aparecido Voltolini (PPS), de Benedito Novo, é o 10º deputado suplente a assumir vaga. Voltolini tomou posse dia 5 e ficará na Casa por 60 dias no lugar do deputado Professor Sérgio Grandó (PPS), que aproveita a licença para percorrer a região da Grande Florianópolis.

Essa movimentação de parlamentares tem dois motivos. Alguns se licenciaram para disputar as eleições municipais, mas a grande maioria cumpre um rodízio proposto pelas bancadas. Segundo o deputado licenciado Professor Grandó, essa prática é importante para dar chances a todos. "Quando a legenda abre espaços para que os suplentes exerçam o mandato, estamos deixando claro às lideranças políticas que o PPS é um partido democrático." Voltolini, que é candidato

à prefeitura de Benedito Novo, agradeceu a todos e afirmou que a categoria vai ser muito bem representada. "Espero dar continuidade ao bom trabalho realizado por Grandó. É um orgulho poder representar uma categoria tão forte no estado", afirmou.

O primeiro deputado a se licenciar em 2008 foi Jandir Bellini (PP), que permaneceu 60 dias fora da Casa Legislativa a partir de março. Pelo Partido Progressista, também se licenciaram os deputados Kennedy Nunes e Joares Ponticelli, que já reassumiram.

Já pelos Democratas, dois parlamentares permanecem em licença: Darci de Matos e Cesar Souza Júnior. No seus lugares estão os deputados Ismael dos Santos e Carlos Hoegen. No PSDB, o deputado Clésio Salvaro também continua em licença, retornando

no dia 9 de setembro. Até lá, sua vaga é ocupada por Giancarlo Tomelin.

A abertura de espaços também aconteceu no PMDB. A deputada Ada De Luca e os deputados Edson Piriquito e Genésio Goulart cederam seus lugares aos seus suplentes. O objetivo do partido também é o de oportunizar a investidura no Parlamento estadual de lideranças que ajudaram a construir a legenda do PMDB nas eleições de 2006.

A deputada Ada De Luca e o deputado Piriquito renovaram seus pedidos de licença por mais 60 dias. O deputado Genésio Goulart, por sua vez, retornou dia 4 ao Parlamento. O PDT também optou pelo rodízio com a saída, por 60 dias, do deputado Dagomar Carneiro, que também reassumiu na Casa Legislativa no dia 04.

Situação de hospitais alimenta debate em plenário

Jonas Lemos Campos

Um grande debate, na sessão do dia 6, tratou dos serviços prestados na área da saúde, especialmente do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), de Florianópolis, e o Hospital e Maternidade Teresa Ramos, de Lages. O primeiro parlamentar a usar a tribuna e comentar sobre a área da saúde foi o deputado Padre Pedro Baldissera, do PT, que trouxe ao conhecimento dos parlamentares as denúncias sobre o HIJG.

Conforme o petista, que entrou com uma representação junto ao Ministério Público de Santa Catarina para que os fatos sejam apurados, a ausência de recursos está prejudicando toda a estrutura de atendimento, mantendo fechadas quatro das oito salas de cirurgia da insti-

tuição. Segundo informou, são aproximadamente 150 crianças e adolescentes que estão em filas de espera por procedimentos cirúrgicos. "Passa ano após ano e o governo não aplica os 12% constitucionais para a saúde, e nada acontece. Não dá para brincar com a vida do nosso povo", frisou.

O líder do PP, Sílvio Dreveck, fez coro ao pronunciamento de Padre Pedro e citou matéria veiculada no jornal Correio Lageano, apontando que o MP estadual identificou 25 irregularidades no Hospital e Maternidade Teresa Ramos, de Lages, e deu prazo máximo de 120 dias para que o governo do Estado regularize a situação. O seu colega de bancada, Kennedy Nunes, estranhou a notícia, pois



Deputado Elizeu saiu em defesa do Hospital Teresa Ramos, de Lages, afirmando que instituição é referência

há poucos meses o deputado Elizeu Mattos (PMDB) usou a tribuna para comemorar a nova instalação do Teresa Ramos. "Como pode o MP identificar irregularidade numa obra que acabou de ser inaugurada?", questionou Nunes.

Prontamente, Elizeu respondeu as críticas, afirmando que o hospital de Lages é referência em atendimento no Estado e que a notícia veiculada no jornal diz respeito ao que falta ser feito na instituição de saúde da cidade. "O Teresa Ramos é

referência pela qualidade do atendimento, pois lá dentro é possível realizar o teste do pezinho, obter a certidão de nascimento e, se a criança tiver que ficar na UTI, a mãe tem à sua disposição aposentos com qualidade para acompanhar o seu filho", disse. Conforme ele, o prédio era apenas um esqueleto e hoje possui 180 leitos, em pleno funcionamento, contando com o trabalho de 600 funcionários. Porém, Elizeu admitiu que faltam ser concluídas 2 mil metros quadrados de obras, de

um total de 16 mil. "Esse hospital é um orgulho para nós graças às ações do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB)", reforçou Elizeu.

Em aparte, o deputado Serafim Venzon (PSDB) apoiou as palavras do seu colega da base de apoio ao governo. "A oposição tem a condição de fazer um discurso mais fácil, dizendo que tudo está ruim, mas é preciso esclarecer para o povo catarinense que já estivemos muito pior e está havendo um avanço muito grande na saúde."



Padre Pedro: falta de recursos



Dreveck: irregularidades

PLENÁRIO

Aprovada reserva de moradias populares para domésticas

A sessão ordinária do dia 6 foi marcada pela aprovação do Projeto de Lei nº 87/08, de autoria da deputada Odete de Jesus (PRB), que facilita o acesso de empregadas domésticas à aquisição de casas populares. A parlamentar mobilizou seus pares e por mais de uma vez pediu apoio à proposta por considerar esta iniciativa de alta relevância social.

Se sancionada pelo Governador, a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação estará autorizada a criar o Programa "Santa Catarina Agradece". A proposta tem por objetivo reservar 3% das moradias



Odete: relevância social

populares entregues pelo governo do Estado para empregadas domésticas que comprovem o exercício da função por pelo me-

nos cinco anos.

"Nosso projeto oportuniza àquelas que sempre estiveram à margem da sociedade o acesso à casa própria. Quando contempladas, elas arcarão, como qualquer outro premiado, com o pagamento das devidas prestações do imóvel adquirido", afirmou Odete.

A iniciativa, que acabou aprovada por unanimidade, recebeu apoio incondicional do deputado Nilson Gonçalves (PSDB), que destacou a importância da matéria e lembrou que, em Joinville, mantém um programa que oferece curso de trabalhos domésticos às mulheres da região.

Morte de soldado em Joinville revolta parlamentares

Solon Soares



Deputado Sargento Soares criticou a deficiência da segurança, recebendo apoio de Kennedy e Ponticelli

A morte do soldado Sidnei Rodrigues, no dia 29 de julho, durante escolta de um detento em Joinville, e a deficiência na segurança pública no município e no estado foi um temas debatidos por parlamentares na sessão plenária do dia 5. O deputado Sargento Amauri Soares (PDT) lamentou o ocorrido e destacou a necessidade de investimentos na área da segurança pública, sendo

apoiado pelo deputado Joares Ponticelli (PP). Ponticelli demonstrou preocupação também com os crescentes índices de violência em Tubarão, que de apenas um homicídio registrado no ano de 2007 passou para cinco homicídios somente nos últimos três meses de 2008.

Já o deputado Kennedy Nunes (PP) alertou que o assunto precisa

ter ampla discussão no Parlamento estadual. Disse que, se não houver investimentos nessa área, Santa Catarina poderá chegar aos índices de violência registrados nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os investimentos citados pelos parlamentares como emergenciais abrangem o melhor aparelhamento da polícia e contratação de novos policiais.

Deputado comemora nova fase da Casan

A confirmação do contrato de financiamento com o Japan Bank For International Cooperation, que deverá liberar US\$ 143 milhões, numa primeira etapa, e US\$ 117 milhões na segunda etapa, para o saneamento básico de municípios localizados no litoral catarinense, foi comemorado pelo deputado Carlos Hoegen (DEM).

No primeiro momento serão beneficiadas as cidades de Barra Velha, Barra do Sul, Penha, Piçarras, Portobelo, Bombinhas, Florianó-



Hoegen: recuperada a credibilidade

polis, Laguna e Imbituba.

O parlamentar destacou também o lançamento do Plano de Previdência Complementar da Fundação Casanpre. O programa é destinado à complementação de renda mensal vitalícia aos servidores da empresa, em suplementação à aposentadoria tradicional do INSS.

O pronunciamento recebeu eco nas palavras do deputado Ismael Santos (DEM), que destacou o trabalho de diretores da empresa.

[GABINETES]

ARTIGO 170

O líder do PT na Assembléia Legislativa, deputado Pedro Uczai, confirmou no dia 6 a sanção da Lei Complementar nº 420, de 1º de agosto de 2008, que altera o percentual mínimo das bolsas de estudo do Artigo 170. O parlamentar é o autor do projeto de lei aprovado em julho pela Assembléia Legislativa e que a partir de agora ampliará o número de estudantes atendidos pelo programa.

A principal modificação proposta por Uczai e sancionada pelo governador Luiz Henrique da Silveira é a ampliação da faixa percentual das bolsas. Com isso, em vez de as universidades concederem bolsas de estudo apenas entre 50% e 100% do valor da mensalidade, poderão oferecer bolsas a partir de 25%. A lei sancionada também vai diminuir a burocracia, pois permite que as universidades, que hoje realizam processos seletivos apenas semestrais, façam a seleção e concedam bolsas também anuais. (Vagner Dalbosco, assessor do deputado Pedro Uczai)

VAGAS NO SISTEMA ACAFE

Apesar da expansão do ensino superior com número três vezes maior de matrículas nos últimos 10 anos, a ocupação das vagas em universidades em Santa Catarina fica aquém dos índices que se observa em países desenvolvidos e com alto grau de escolaridade. Frequentam cursos de graduação apenas três em cada 100 pessoas entre os catarinenses.

O quadro, com tendência de estabilização, motivou o deputado Jorginho Mello (PSDB) a enviar uma indicação ao governo do Estado. A solicitação é para que sejam disponibilizados recursos no Orçamento de 2009 para aquisição de vagas no ensino superior do Sistema Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe). O parlamentar argumenta que a Acafe tem vagas ociosas, enquanto que a falta de condições financeiras muitas vezes dificulta a situação dos alunos interessados em ingressar e mesmo daqueles que buscam permanecer nas instituições. (Assessoria do gabinete)

REPASSE DE ICMS

A elaboração de um Projeto de Emenda Constitucional (PEC) para ampliar a participação dos municípios nos recursos do ICMS foi a forma encontrada pela bancada do PT para melhorar a distribuição dos recursos do Estado. Os parlamentares propõem que a fatia do ICMS repassada aos municípios seja elevada dos atuais 25% para 27% do total arrecadado.

Para os petistas, o mecanismo pode permitir uma distribuição mais equilibrada dos recursos a todos os municípios, evitando que a divisão de receita ocorra em função de simpatia política ou outro critério injusto. Com o aumento do repasse seriam garantidos aos municípios mais R\$ 140 milhões anuais, aproximadamente. (Lisandrea Costa, assessora da bancada)

TRANSPORTE MARÍTIMO NA CAPITAL

A implantação do sistema de transporte marítimo na Grande Florianópolis foi enfocado pela deputada Odete de Jesus (PRB). O sistema permitirá que o tráfego de veículos entre o continente e a ilha flua e facilite a vida da população de toda a região. De acordo com a parlamentar o transporte marítimo deve ser visto como uma alternativa para ajudar na interligação entre a cidade e os municípios vizinhos, com a vantagem de contribuir para que o trânsito seja desafogado, especialmente nas horas de pique.

Segundo a parlamentar, é de autoria do arquiteto tubaronsense Jorge Balsini o projeto que em 1999 foi apresentado ao governo do Estado e que prevê a instalação de terminais de embarque e desembarque de passageiros. Mas a implantação envolve diversos trabalhos paralelos que precisam ser realizados em sincronia para que tudo dê certo e satisfaça as cerca de 240 mil pessoas que se utilizam das empresas de ônibus, completou Odete. (Marly de Paulla, assessora da deputada Odete de Jesus)

**O BRASIL
EM DEBATE
NA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA**



O valor das idéias está na fonte. Não na reprodução.

Poder é saber. Ir até a fonte, sem ruídos, nem versões. O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa traz Juca Kfourri com o tema “Nosso futebol é a cara do Brasil”.

Dia 20 de agosto, às 19h, no auditório da Assembléia.

Inscrições a partir das 9h do dia 14 de agosto pelo site www.alesc.sc.gov.br.

Vagas gratuitas e limitadas. Assista e tire suas próprias conclusões.

Apoio

Realização

ASSEMBLÉIA
Cada dia mais presente na sua vida



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA